

CULTURA CEARENSE PERDE CLÁUDIO PEREIRA. VAI TER FESTA NO CÉU⁸⁰

Fortaleza perde um de seus maiores admiradores. O jornalista Cláudio Pereira faleceu, na manhã desta quarta-feira, aproximadamente às 5h30min, em consequência de infecção generalizada. Internado há semanas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital da capital, Cláudio Pereira deixou um rastro de intensa presença em importantes órgãos da Capital, como a Fundação Cultural de Fortaleza e a Associação Cearense de Imprensa (ACI). Sua partida comoveu colegas de profissão e de boemia, que viam no jornalista a síntese da intelectualidade e da vivência plena.

Com ares de saudade e amizade, Cláudio Pereira foi enterrado às 16h35min no cemitério Parque da Paz. Por ser considerado a "interseção" entre os mundos da arte, intelectualidade e boemia, as presenças em sua despedida foram as mais variadas. "Quem estava no enterro, além de sentir o tamanho da pessoa que ele era, interpretava, pela qualidade e quantidade dos que compareceram, o efeito que ele causava nos corações das pessoas", afirmou a ex-prefeita de Fortaleza, Maria Luiza Fontenelle.

NOTÁVEL

O amigo e companheiro de profissão Paulo Tadeu, define Cláudio como "cearense notável", um exímio conhecedor e incentivador da cultura popular. "Ele era um homem da vida, cercava-se de pessoas de todos os gêneros, amava a praia e idolatrava Fortaleza. Lutava pelo reconhecimento do tradicionalismo cultural da cidade e não tinha horizontes para ser ele mesmo", definiu o amigo.

Cláudio Pereira era paraplégico desde meados dos anos 70, quando sofreu um acidente de carro que o deixaria em uma cadeira de rodas. A imensidão que nele cabia, o fez ser conhecido como, sem preconceitos mas com carinho, "cadeira voadora", quebrando barreiras e desprezando limites. Nos corações dos que ficam, o humanismo e o bem estar que emanava do jornalista estão eternizados.

⁸⁰ O Estado, Fortaleza, 14 maio 2010.